



## ABERTURA DA SESSÃO

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezasseis, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária de Abril da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto do nº 1 do Artº 27º e alínea b) do Artº. 30 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo Edital Nº 2/2016, datado do dia 15 de Abril de 2016, enviado a todos os Eleitos através do Ofício Nº 07/2016-AM, da mesma data e à qual compareceram os seus membros, João José Esteves Santana, Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, Francisco Manuel Patrício Esteves, Marco António Barreto Lourenço de Oliveira, Florinda João Requeixa Fortunato Raposo, Jorge Manuel Barreiros da Graça, António Manuel Carita Franco, Frederico Luís Pestana Duarte Mourato, Maria Francisca Correia de Figueiredo Barriguinha, José Carlos Roberto Leirinha, Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho, Maria do Rosário Carita Rodrigues, Amílcar José Ramalhete Zacarias, Adelino José Polido Temudo, Ana Cecília Manteiga Carrilho (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Manuel Gordo Tremoceiro (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), Patrícia Isabel Pires Carmona (Presidente da Junta de Freguesia de Santana), José Francisco Patrício da Conceição (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), Manuel Rodrigues Mourato, (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa), Artur da Rosa Dias (Presidente da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo) e João José Cabim Malpique Rufino (Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão).

Não compareceram a esta Sessão, os Eleitos Armando Manuel Maria Vieira Luís e Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, ambos por motivos de ordem profissional, conforme e-mails datados de 20 de Abril corrente, que remeteram a esta assembleia a informar da sua impossibilidade de poderem estar presente e a solicitar a sua substituição, ao abrigo do disposto no artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, sendo que os mesmos foram substituídos nos termos dos nºs 1 e 2 do referido do artigo 78º, conjugado com o nº 1 do artigo 79º da mencionada Lei nº 169/99, pelos Eleitos Frederico Luís Pestana Duarte Mourato e Maria Francisca Correia de Figueiredo Barriguinha, respectivamente, por serem os cidadãos colocados imediatamente a seguir nas Listas da Coligação Democrática Unitária e do Partido Socialista, pelas quais foram eleitos e convocados através dos Ofcºs Nº 10/2016-AM e 09/2016-AM, ambos de 21 de Abril de 2016. Também não compareceu o Eleito Mário Rui de Gouveia Macedo.

E, como se encontravam em número legal para se poderem constituir em reunião, nos termos do que dispõe o nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da Mesa, Professor João José Esteves Santana, quando eram 15h10.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Idalina Alves Trindade e Francisco Batista de Sena Cardoso e os Vereadores, Victor Manuel Tavares Martins, José Dinis Moura Semedo e Maria de Fátima Semedo Dias, aos quais foi dado conhecimento da realização desta sessão, através do Ofcº Nº 08/2016-AM, datado de 15 de Abril de 2016.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, que é a constante do Edital nº 5/2015, com data de 27 de Novembro de 2015, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício nº 13/2015-AM, também da mesma data e ao qual já se fez menção, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 28º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respectivas deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do artigo 55º da Lei nº Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, como para cada uma se indica.





**Ponto Nº 1 - Intervenção de munícipes.**

Perguntado se, de entre os munícipes presentes na sala, haveria quem quisesse fazer uso da palavra, nenhum manifestou interesse em tal.

**Ponto Nº 2 - AM/SEA - Período de Antes da Ordem do Dia**

**. Assuntos para conhecimento**

Foi dado conhecimento ao Plenário do expediente recebido nos serviços administrativos da Assembleia Municipal e que a seguir se transcreve:

- E.mail do Eleito Gilberto Manteiga, datado de 20 de Abril de 2016, informando não ser possível comparecer a esta sessão e a solicitar a convocatória do eleito a seguir na ordem da lista do Partido Socialista;
- E.mail do Eleito Armando Manuel Maria Vieira Luís, datado de 20 de Abril de 2016, a informar não lhe ser possível comparecer a esta sessão e a solicitar a convocatória do eleito a seguir na ordem da lista da Coligação Democrática Unitária.
- Relação de processos elaborada pelo Advogado da Câmara Municipal, Dr. Nuno Barroso.

**. Informação dos Eleitos**

Usaram da palavra os Eleitos a seguir referidos, os quais fizeram as intervenções que se transcrevem:

- Eleito João Santana, Presidente da Mesa da Assembleia: Falou sobre a passagem do 42º Aniversário do 25 de Abril e regozijou-se com a aplicação do piso sintético no campo de jogos do Sport Nisa e Benfica.
- Eleito Amilcar Zacarias: Sobre a atribuição das medalhas de mérito, todos os homenageados lhe merecem o maior respeito e consideração e congratula-se com uma homenagem feita a uma classe profissional que lhe é sensível. O ano passado homenagearam-se os professores de Nisa e este ano os que leccionavam nas freguesias, pensando que houve um lapso por não terem sido todos no mesmo ano e lembrou que já propôs que se homenageassem, também, professores de outro grau de ensino, contemplados no regulamento, assim como outras individualidades que se tivessem distinguido em prol do nosso concelho, independentemente da sua área de intervenção. Não concorda que seja sempre o executivo a propor e a não deixar margem de manobra à assembleia., que há já dois anos que reúne depois do 25 de Abril, ficando, assim, os eleitos impossibilitados de apresentar propostas.
- Eleito João Malpique Rufino, Presidente da União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão: Concorda com o Eleito Amilcar Zacarias, pois o regulamento, no seu Ponto 6, diz que o executivo propõe e ouvirá a assembleia municipal, recordando que tinha proposto o Professor Dionísio Cebola e que a sua proposta não foi acolhida, embora ainda se esteja a tempo. A programação inicial das comemorações do 25 de Abril, não mencionava, de forma correcta, o nome do campo de jogos de Nisa. Não gostou que os horários, nos Paços do Concelho, não tivessem sido cumpridos, de acordo com o cartaz. Congratula-se com os novos pisos dos parques infantis e do campo de jogos de Nisa. Perguntou se a verba dos acessos à ZAE de Nisa, foi toda consumida.
- Eleito Marco Oliveira: Congratula-se com a inauguração do piso sintético e acha que o desporto em Nisa nunca mais vai ser o mesmo e que deveria ter sido há mais anos. Referiu que, em 1997 e após a escolha do cabeça-de-lista às autárquicas, por parte do P.S., o indigitado (já falecido) veio a desistir da candidatura, de uma forma ainda hoje dúbia, para, em seu lugar, ir o agora referido primo (já novamente militante do P.S.), acabando por perder as eleições. Para 2001, no processo de escolha interna do candidato do P.S. às autárquicas desse ano, o agora referido esteve do lado do candidato, contra a actual presidente da câmara, levando a sua avante após mudança do sentido de voto de dois militantes, em segunda votação, acabando o seu indigitado, também, por perder as eleições. Em 2009, o agora referido esteve, novamente, contra a candidatura da actual presidente da câmara tendo, inclusivamente, abraçado a vencedora e usado da palavra no discurso de vitória da C.D.U., o que levou à instauração de um processo de





expulsão do P.S., do agora referido, aprovado por unanimidade pela Comissão Política Concelhia de Nisa do Partido Socialista. Em meados dos anos 80 do século passado, verificou-se uma clivagem dentro do P. S., que levou muitos dos militantes aderiram ao PRD, embora, pouco tempo depois, alguns tivessem regressado ao P.S., enquanto outros não o fizeram, tendo, inclusivé, feito parte das listas da CDU da altura, sendo que, o cabeça de lista, viria a ser presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa. Disse que estava cem por cento de acordo com a escolha da pessoa que foi convidada a fazer o discurso, por parte do PS, das comemorações do 25 de Abril deste ano.

- Eleito Manuel Tremoceiro, Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão: Acha que a forma como é entregue a chave da Escola da Salavessa a quem a requisita, para a realização de eventos, poderia ser outra, sem tanta burocracia e de forma mais fácil. No edifício ainda existe material que foi cedido pela extinta SalavessaViva ao Centro Social da Salavessa e que se desaparecer, não se sabe a quem se irá pedir responsabilidades.

- Eleito Francisco Esteves: Deu explicação de como se processa a atribuição de fundos de maneio, por parte da Segurança Social, às CPCJ, em complemento do que foi dito na sessão anterior. Referiu-se ao Conselho Cinegético Municipal e ao facto de ter um elemento que foi nomeado como representante desta Assembleia Municipal e que agora já não é eleito, pelo que não faz sentido que ainda esteja a exercer aquelas funções, dizendo que iria solicitar, verbalmente, a inclusão na Ordem de Trabalhos desta Sessão, de um ponto para a eleição do novo representante naquele órgão.

- Eleita Ana Cecília Manteiga, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Congratula-se com o novo Chefe do Estado-Maior do Exército, que é de Alpalhão. Solicita explicações sobre a inactividade do Conselho Municipal de Educação. A Junta de Freguesia oficiou às Estradas de Portugal, para reparação de um buraco que se encontra no cruzamento para Castelo de Vide e foi-lhe respondido que a responsabilidade era da Câmara Municipal. O parque infantil que se situa na traseira da escola está degradado e a precisar de intervenção. O Centro Escolar de Nisa é uma excelente obra, mas está-se a esquecer do edifício antigo, que começa a ficar cheio de erva.

- Eleito António Franco: Informou que os Eleitos do PSD continuam a fazer as suas visitas às obras no concelho de Nisa e que hoje foram ao Alto de Santa Luzia e aos Lavadouros e que gostaram do que viram. Perguntou qual a situação da cedência de parte das antigas oficinas municipais, nos Postigos, à Apilegre.

Da parte da Câmara Municipal, usou da palavra, a respectiva Presidente, que disse que ficavam registadas as preocupações dos Presidentes das Juntas de Freguesia. Sobre as homenagens, referiu que tem muito orgulho em ser filha do Sr. Francisco Pereira Trindade, Vereador eleito à primeira Câmara Municipal que saiu das eleições do pós 25 de Abril, este ano e em 2015 as homenagens não foram dirigidas a pessoas, em particular, mas para o ensino público que proporcionou instrução a muita gente, os deputados municipais são livres de apresentarem as suas propostas e referiu que não se discriminou ninguém. Leu a proposta da CDU à Câmara, sobre este assunto e apelidou-a de discriminatória e fascizante, pois só contemplava algumas pessoas. Disse que não fazia comentários relativos a desabafos de carácter ideológico. Informou que a Apilegre já se encontra instalada nas antigas oficinas municipais há alguns anos, ao abrigo de um contrato de comodato, assinado para tal. Sobre a sessão da assembleia municipal se ter realizado depois do 25 de Abril, esclareceu que tal facto se deveu à impossibilidade dos serviços poderem ter finalizado, em tempo útil de ser presente ao referido órgão, a conta de gerência e o inventário do ano de 2015.

- Eleita Ana Cecília Manteiga, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Pensa que há aqui eleitos de primeira e de segunda, pois nunca ninguém response às perguntas que faz e nunca teve qualquer reunião com a Presidente da Câmara, pelo que só aqui é que pode dar conhecimento dos problemas da sua freguesia.





### Ponto Nº 3 - AM/SEA

#### **Informação da Atividade Municipal e situação financeira do Município (alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro).**

Foi disponibilizada a todos os Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, a documentação referente à informação sobre a actividade municipal e situação financeira do município, para cumprimento do disposto na alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, tendo a mesma sido analisada e sobre a qual foram feitas as intervenções que se transcrevem:

- Eleita Gabriela Tsukamoto: A bancada da CDU, nesta Assembleia, está habituada a que não se responda às questões que são colocadas pelos presidentes das juntas de freguesia da mesma força política. Sobre o agendamento de assuntos, sempre houve e as homenagens sempre aqui vieram, antes de serem atribuídas. Disse que o Presidente da Mesa se limita a seguir as indicações que lhe são transmitidas pela Câmara Municipal. Ainda não respondeu aos diversos requerimentos apresentados pela C.D.U. e isto pode dar perda de mandato.

- Eleito Marco Oliveira: Sobre o discurso da Eleita Gabriela Tsukamoto, acha que o mesmo só não é brilhante, porque no seu tempo também não se respondia às questões que eram colocadas. Acha que o Presidente da Mesa da Assembleia está cada vez melhor.

- Eleito José Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias: Foi dito que iriam ser transferidas verbas para as juntas de freguesia e, até agora, só foi para a União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo.

- Eleita Ana Cecília Manteiga, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão: Disse que também gostava de ver a actividade do Centro Cultural de Alpalhão, nomeadamente, visitas, número de utentes, etc.

- Eleito João Malpique Rufino, Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão: Também falou sobre as transferências de verbas para as juntas de freguesia, em geral e para a União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, em particular. Perguntou porque razão o link não está activo na página web da Câmara Municipal, uma vez que é útil.

- Eleito João Santana, Presidente da Mesa da Assembleia: Disse que a partir deste momento iria deixar de tratar a antiga Presidente da Câmara de Nisa, da forma como o tem feito.

Da parte da Câmara Municipal, usou da palavra a sua Presidente e disse que a Câmara Municipal de Nisa está sempre pronta a aceitar sugestões úteis e esclareceu que não foi a autarquia que disse que o concelho de Nisa subiu 58 lugares no ranking nacional. Sobre as freguesias e as transferências de verbas para as mesmas, fez um historial das dívidas de algumas juntas do concelho, em anos e mandatos anteriores.

### **Ponto Nº 4 - S CPP - Deliberação Nº 3/2016**

#### **Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015.**

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015 e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que manifestaram interesse em tal:

- Eleito José Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias: Disse que há imóveis na sua freguesia, que não sabe se são, ou não, da junta.



- Eleita Gabriela Tsukamoto: Falou sobre a falta de obras, executadas por parte das juntas de freguesia até ao valor de 25.000,00€, ao abrigo do Protocolo de Transferências.

Da parte da Câmara Municipal, usou da palavra a respectiva Presidente e disse que este trabalho, há décadas que era uma barafunda. Com menos de um ano de mandato, já se tinha legalizado tudo o que vinha do anterior mandato e que nunca se fez, lembrando o Plano de Pormenor da Avenida D. Dinis, em Nisa, que serviu apenas para livrar um processo judicial.

Depois das intervenções anteriormente transcritas e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 79/2016, da Secção de Contratualização Pública e Património, datada do dia 31 de Março de 2016, cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e na sequência da Deliberação Nº 125/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 13 de Abril de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por unanimidade e para cumprimento do disposto na alínea l) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015, elaborado conforme o disposto na alínea i) do nº 1 do artº 33º da anteriormente referida Lei nº 75/2013, composto por:

- Investimentos financeiros: 9;
- Imobilizações Corpóreas: 12.864;
- Imobilizações Incorpóreas: 203;
- Bens do Domínio Público: 598;
- O Total das existências em armazém, a 31 de Dezembro de 2015, é de 323.078,45€;
- O valor das amortizações do exercício de 2015, é de 2.816.555,02€;
- O total activo líquido do Ano de 2015, é de 49.573.165,85€.

Não participaram na votação, os Eleitos Artur Dias, Presidente da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo e João Malpique Rufino, Presidente da União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, por se encontrarem ausentes da sala.

#### **Ponto Nº 5 - SF - Deliberação Nº 4/2016**

#### **Prestação de Contas da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015.**

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015 e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que manifestaram interesse em tal:

- Eleita Gabriela Tsukamoto: Procedeu à leitura de um documento e disse que o mesmo constituirá a sua declaração de voto, relativamente ao assunto em análise, referindo que, por não ter confiança na Prestação de Contas e por não reconhecer as dívidas existentes e a legalidade das mesmas, iria votar contra o documento. O documento, ficará anexo à presente Acta - AnexoA.
- Eleito José Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias: Não irá votar contra, por respeito aos trabalhadores que elaboraram o documento. Disse que a Presidente da Câmara não pagou os dois primeiros trimestres de 2015. Referiu-se ao Relatório do R.O.C. que diz que “estou convencido” quando, em sua opinião, deveria dizer “tenho a certeza”.
- Eleito João Santana, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal: Disse que a Eleita Gabriela Tsukamoto não tem respeito nenhum pelo Plenário, uma vez que, ao fim de mais de 20 minutos de intervenção, saiu da sala para não ouvir o que tinham para lhe dizer.





Da parte da Câmara Municipal, usou da palavra a respectiva Presidente, que disse que, para algumas pessoas, deve ser angustiante ver o concelho a progredir e a dívida a diminuir. Disse que foi triste o que todos acabaram de ouvir, referido pela anterior edil. Para algumas pessoas, deve ser duro ver o mercado municipal a ser usufruído por toda a gente. Falou sobre o que se está a fazer e o que não foi feito anteriormente, sobre a boa gestão dos dinheiros públicos, quando chegou encontrou uma empresa (), uma A.D.N. e uma câmara falidas, que outros levaram à falência e que, agora, não admitem que se tivesse conseguido ter feito algo. Procedeu à leitura de um documento elaborado em 2010 pelo Técnico Superior dos Serviços Financeiros, sobre os orçamentos municipais de então, esclarecendo que, agora, paga-se a tempo e horas porque, se não houver um orçamento equilibrado, não se podem candidatar obras.

Depois das intervenções anteriormente transcritas e tendo em conta o conteúdo da documentação elaborada pela Secção Financeira, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, nomeadamente, o Certificado Legal das Contas e o Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas, elaborado nos termos do nº 3 do artº 76º e alínea e) do nº 2 do artº 77º, ambos da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro e na sequência da Deliberação Nº 122/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 13 de Abril de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria e para cumprimento do disposto na alínea l) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, com dezassete votos a favor, um voto contra e duas abstenções, a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015.

Não participou na votação deste Ponto, o Eleito Manuel Mourato, Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa, por se encontrar ausente da sala.

A Eleita Gabriela Tsukamoto votou contra e apresentou declaração de voto.

#### **Ponto Nº 6 - SF - Deliberação Nº 5/2016**

##### **1ª Revisão às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016.**

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016 e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que nenhum manifestou interesse em tal.

Assim e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 29/2016, datada de 11 de Abril de 2016, Secção Financeira, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e na sequência da Deliberação Nº 123/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 13 de Abril de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com vinte votos a favor e uma abstenção e para cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015, que tem enquadramento técnico no Ponto Nº 8.3.1.4 do POCAL e que distribui uma verba do valor de 568.000,00€ pelas rubricas das Grandes Opções do Plano, sendo 113.000,00€ pelas Acções Mais Relevantes e 455.000,00€ pelo Plano Plurianual de Investimentos.

#### **Ponto Nº 7 - SF - Deliberação Nº 6/2016**

##### **1ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016.**

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à





78

discussão do plenário, a 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2016 e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que nenhum manifestou interesse em tal.

Assim e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 28/2016, datada de 11 de Abril de 2016, Secção Financeira, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e na sequência da Deliberação Nº 124/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 13 de Abril de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com vinte votos a favor e uma abstenção e para cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015, que tem enquadramento técnico no Ponto Nº 8.3.1.4 do POCAL e que apresenta um reforço de 733.424,48€ em Receita e um reforço de 733.442,48€ em Despesa, sendo 278.442,48€ em Despesa Corrente e 455.000,00€ em Despesa de Capital.

#### **Ponto Nº 8 - SRHSA - Deliberação Nº 7/2016**

#### **Procedimento concursal comum para dois postos de trabalho de Assistente Operacional, da carreira geral de Assistente Operacional - Área de Auxiliar de Acção Educativa. Renovação de deliberação.**

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a renovação da Deliberação Nº /2014, da Câmara Municipal, no âmbito do "Procedimento concursal comum para dois postos de trabalho de Assistente Operacional, da carreira geral de Assistente Operacional - Área de Auxiliar de Acção Educativa" e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que, manifestou interesse em tal, a Eleita Gabriela Tsukamoto, para referir que já aqui anda há dois anos e que continua a não perceber como estão a ser afectados os encargos com pessoal.

Nestes termos, depois daquela intervenção e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 6/2016, datada de 11 de Março de 2016, Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares e na sequência da Deliberação Nº 81/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 16 de Março de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com dezasseis votos a favor e cinco abstenções e para cumprimento do nº 3 do artº 64º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2015, a renovação da Deliberação Camarária Nº 206/2014, aprovada em Reunião do Executivo realizada em 11 de Junho de 2014, relativa à renovação do "Procedimento concursal comum para dois postos de trabalho de Assistente Operacional, da carreira geral de Assistente Operacional - Área de Auxiliar de Acção Educativa".

#### **Ponto Nº 9 - SCPP - Deliberação Nº 8/2016**

#### **Aquisição de serviços de cobrança de facturas de água, através do sistema de débito directo e multibanco. Proposta de renovação do contrato.**

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a proposta de renovação do contrato de "Aquisição de serviços de cobrança de facturas de água, através do sistema de débito directo e multibanco" e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que manifestou interesse em tal o

Atreep





78

Eleito Francisco Esteves, que solicitou informações sobre o contrato, que não vinha junto à proposta. Deverá haver mais cuidado com a apresentação das propostas que vêm a reunião.

A Presidente da Câmara explicou ao Eleito o conteúdo daquele contrato e referiu que foi preocupação da câmara negociá-lo pelo melhor preço.

Nesta altura e quando eram 18h10, o Eleito Mário Rui Macedo entrou na sala, para se integrar nos trabalhos da assembleia, não tendo, desta forma, cumprido o disposto no nº 2 do artº 41º do Regimento da Assembleia Municipal de Nisa.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Eleito João Santana, disse que o Eleito Mário Rui, ao chegar com todo este tempo de atraso e quando os trabalhos já iam bastante adiantados, deveria ter solicitado à Mesa a sua integração nos mesmos e autorização para permanecer na sala, uma vez que não cumpriu o preceito legal anteriormente referido.

O Eleito António Franco disse que queria saber qual a posição da Mesa em relação ao Eleito Mário Rui, que chegou agora, quando os restantes membros desta assembleia já aqui estão há mais de três horas, referindo que se tratou de uma falta de respeito para com o Plenário e a respectiva Mesa.

O Eleito Marco Oliveira referiu que a Mesa da Assembleia Municipal tem autoridade para resolver este assunto mas, se não o quiser fazer, pode sempre pôr o mesmo à consideração do Plenário, sobre a permanência, ou não, do Eleito Mário Rui.

Face ao que foi referido e tendo em conta o disposto no nº 2 do Artº 41º do Regimento da Assembleia Municipal de Nisa, o Eleito Mário Rui Macedo levantou-se e ausentou-se da sala, não se tendo integrado nos trabalhos.

Assim e tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 55/2016, datada de 2 de Março de 2016, Secção de Contratualização Pública e Património e na sequência da Deliberação Nº 109/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 6 de Abril de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por unanimidade, a proposta de renovação do contrato de "Aquisição de serviços de cobrança de facturas de água, através do sistema de débito directo e multibanco".

#### **Ponto Nº 10 - SF - Deliberação Nº 9/2016**

#### **Cargo de Direcção Intermédia de 3º Grau, para a Subunidade Sócio Cultural. Proposta de alteração à remuneração fixada através de deliberação da Assembleia Municipal de Nisa.**

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a proposta de alteração à remuneração fixada através de deliberação desta assembleia, para o cargo de Direcção Intermédia de 3º Grau, para a Subunidade Sócio Cultural e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que manifestaram interesse em tal:

- Eleito José Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias: Não sabe o que se quer com a proposta que agora é apresentada, pois já foi aprovada pela assembleia municipal.
- Eleito João Malpique, Presidente da União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão: Se as carreiras estão congeladas, vê aqui uma situação de desigualdade em relação a outros trabalhadores.
- Eleito António Franco: Estas coisas transmitem, para o exterior, uma situação de injustiça e uma visão de se estar a dar uma benesse, independentemente de para quem seja, não estando em causa se a pessoa tem, ou não, valor.

Ataca





7

- Eleita Gabriela Tsukamoto: Todos os técnicos que estão na câmara já ganham mais que o que é proposto. Deduz, com isto, que haja alguém na câmara em condições de poder concorrer e que não o fez anteriormente porque o que iria receber era muito baixo.

- Eleito Amílcar Zacarias: Perguntou se as competências deste enquadramento não estarão já na Posição 4.

Usou também da palavra, a Presidente da Câmara, que explicou ao Plenário o que diz o Mapa de Pessoal sobre as chefias e as direcções intermédias e esclareceu que não se trata de carreiras. Disse que na Posição 4 e sem despesas de representação, não havia nenhum trabalhador com condições para tal, que quisesse concorrer. Referiu que os eleitos desta assembleia municipal estavam no seu pleno direito de alterar ou votar o que é proposto pela Presidente da Câmara.

Nestes termos e tendo em conta as intervenções antes registadas e o conteúdo da Proposta da Presidência, datada do dia 31 de Março de 2016, do Gabinete de Apoio e na sequência da Deliberação Nº 117/2016, tomada em Reunião de Câmara realizada no dia 6 de Abril de 2016, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por maioria, com doze votos a favor, cinco votos contra e quatro abstenções, que se altere a remuneração fixada pela Deliberação desta mesma assembleia Nº 73/2012, tomada em Sessão de 28 de Dezembro de 2012, para o Cargo de Direcção Intermédia do 3º Grau, para a Subunidade Sócio Cultural, que a fixou na 4ª Posição Remuneratória da Carreira Geral de Técnico Superior, sendo fixada, para o efeito, a 6ª Posição Remuneratória.

#### **Ponto Nº 11 - AM/SEA - Deliberação Nº 10/2016**

##### **Inclusão de assuntos na Ordem de Trabalhos.**

A Assembleia Municipal de Nisa e nos termos do disposto no nº 2 do artº 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aprova a inclusão dos assuntos a seguir indicados na respectiva Ordem de Trabalhos:

- Por maioria, com 17 votos a favor e 4 abstenções, o assunto que irá constituir o Ponto Nº 12

. "Comemorações do 42º Aniversário do 25 de Abril-Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal. Ratificação".

- Por unanimidade, o assunto que irá constituir o Ponto Nº 13

. "Substituição do representante da Assembleia Municipal de Nisa no Conselho Cinegético Municipal!

#### **Ponto Nº 12- GA - Deliberação Nº 11/2016**

##### **Comemorações do 42º Aniversário do 25 de Abril - Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal. Ratificação.**

Sobre o assunto referido em epígrafe e de posse da documentação distribuída e disponibilizada a todos os Eleitos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa pôs à discussão do plenário, a proposta de atribuição de Medalhas de Mérito Municipal, no âmbito das Comemorações do 42º Aniversário do 25 de Abril e perguntou se havia algum membro que quisesse fazer uso da palavra, sendo que nenhum Eleito manifestou interesse em tal.

Nestes termos, tendo em conta o conteúdo da Proposta da Presidência Nº 2/2016, datada do dia 11 de Abril de 2016, do Gabinete de Apoio e conforme Deliberação Camarária Nº 127/2016, tomada em Reunião do Executivo, realizada em 13 do mesmo mês de Abril, a Assembleia Municipal de Nisa reunida ratifica, por maioria, com quinze votos a favor e cinco

*Steg*





abstenções e para cumprimento do disposto no nº 3 do artº 35º da Lei nº 175/2013, de 12 de Setembro, o Despacho da Presidente da Câmara, a decisão de atribuir a Medalha de Mérito Municipal aos professores do Ensino Primário, vivos e residentes no Concelho de Nisa e que à data do 25 de Abril de 1974, se encontravam a leccionar nas escolas das freguesias deste mesmo concelho e que são os constantes da listagem transcrita naquela informação/proposta:

- Maria da Cruz Reizinho Tremoço Pinheiro Moura
- Prazeres Porfírio Ribeiro Videira Costa
- Gisella Caldeira Figueiredo Pereira
- Maria Lúcia Granchinho Bicho
- Nasciolinda da Conceição Cativo
- António Pires Lopes
- Fortunata Celeste de Almeida Nogueira
- Maria Zulmira da Silva Oliveira
- Isaura da Cruz Figueiredo
- Maria Virgínia Pereira Parracho

O Eleito Carlos Ribeirinho não participou na votação do presente Ponto, por se encontrar, na altura, ausente da sala.

#### **Ponto Nº 13 - PSD - Deliberação Nº 12/2016**

#### **Substituição do representante da Assembleia Municipal de Nisa no Conselho Cinegético Municipal.**

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, nos termos do conteúdo da proposta verbal apresentada pelo Eleito Francisco Esteves e porque o actual representante, Sr. Francisco Almeida, já não faz parte deste Órgão, a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova o seu novo representante junto do Conselho Cinegético Municipal, que após eleição efectuada por escrutínio secreto, nos termos do disposto no nº 3 do artº 55º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e alínea a) do nº 1 do artº 39º do Regulamento da Assembleia Municipal de Nisa, apresentou os seguintes resultados:

- Sr. Adelino José Polido Temudo: 10 votos
- Sr. Manuel Gordo Tremoço: 7 votos
- Sr. Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho: 2 votos
- Sr. João José Esteves Santana: 1 voto
- Sr. Artur da Rosa Dias: 1 voto

#### **Ponto Nº 14 - AM/SEA - Deliberação Nº 13/2016**

#### **Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.**

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 do Artº 57º da Lei nº 7/2013, de 12 de Setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo 57º, na sequência da sua aprovação.

As Eleitas Florinda Fortunato Raposo e Patrícia Carmona, Presidente da Junta de Freguesia de Santana, não participaram na votação deste ponto, por se encontrarem, na altura, ausentes da sala.

No final dos trabalhos da presente Sessão, a Eleita Gabriela Tsukamoto informou o Plenário que esta será a sua última presença, uma vez que irá proceder à apresentação de um pedido de renúncia ao mandato.

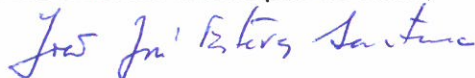


### ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária de Junho da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea c) do nº 1 do Artº 30º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, quando eram 19h25.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata, constituída por 11 folhas numeradas e rubricadas, a qual irá ser assinada nos termos do nº 2 e 3 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta mesma Sessão, João José Esteves Santana e por mim, António Maria Curado Carrasco, Coordenador Técnico, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O Presidente da Mesa da  
Assembleia Municipal de Nisa,



(João José Esteves Santana / Pres. da Reunião)

O Coordenador Técnico da  
Secção de Expediente e Arquivo,



(António Maria Curado Carrasco / Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NISA

Acta presente em Sessão Ordinária, realizada no dia 27 de  
Fevereiro de 2017 e aprovada por maioria.

A favor: 16 votos | Contra: 0 votos | Abstenção: 4 votos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NISA  
SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2016

Ponto Nº 5

**Prestação de Contas da Câmara Municipal de Nisa do Ano de 2015  
(Intervenção/declaração de voto da Eleita Gabriela Tsukamoto)**

*"A prestação de contas é um documento técnico. Desculpa, muitas vezes utilizada, para encobrir o resultado de opções de política, seja ela, Local, Regional ou Nacional. Ao contrário do que muitos possam pensar, é fácil e simples a análise de um documento, aparentemente tão técnico. Os tecnocratas que tomaram conta das nossas vidas, agravada pela intervenção da Tróica, resumem a sua intervenção em indicadores financeiros, das contas das finanças públicas como se a intervenção social do estado e os bens públicos fossem bens transaccionáveis no denominado Mercado GLOBAL. Assim, não podia deixar de analisar esta prestação de contas pelas duas vertentes, uma sobre a perspectiva dos indicadores e outra da política. Os indicadores são os melhores dos últimos 5 anos! Mas o que resultou para as populações do Concelho de Nisa?!!! Em que se traduziu este saldo positivo DE QUASE UM MILHÃO DE EUROS!!! O QUE MUDOU?*

*RESULTOU ESTE SALDO DO AUMENTO DAS RECEITAS MUNICIPAIS? A ATIVIDADE ECONÓMICA AUMENTOU AS RECEITAS MUNICIPAIS? EXISTE MAIS EMPREGO EM NISA? AS JUNTAS DE FREGUESIA E AS ASSOCIAÇÕES LOCAIS TÊM, MAIS SUBSÍDIOS E AUTONOMIA? OS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO ESTÃO A AUMENTAR?*

*Relatório de Gestão (Pg.3) Estrutura da receita corrente: "a mais significativa é a relativa a transferências correntes composta sobretudo pelo Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)". Não aumentam os Fundos próprios, pelo contrário, a capacidade de venda de bens e prestação de serviços correntes é uma das mais baixas de sempre e os impostos indirectos e directos têm vindo consecutivamente a diminuir. Embora a receita corrente em cinco anos tenha aumentado 16,63%, tal deve-se à nova lei das finanças locais que permitiu aos municípios, a partir de 2013 afectar uma maior percentagem do FEF, a receita corrente.*

*Assim, conclui-se que as receitas correntes continuam cada vez mais dependentes do FEF e em 2015 representam o valor mais alto dos últimos 5 anos, ou seja, o Município afectou das transferências do orçamento de Estado 80% a receita corrente contra 60% em 2010. Logo as receitas próprias dos Municípios decresceram cerca de 4%. A dependência do Município das transferências do orçamento de Estado é a maior de sempre.*

*Por outro lado, a receita de capital foi a mais baixa dos últimos 5 anos. Na pág. 5 o quadro 6 refere uma variação de -156,14%, quase menos 3 milhões de euros do que em 2010.*

*A estrutura da receita de capital, conforme "notas ao balanço e à demonstração de resultados", ponto 8.3.4.5. Transferências Capital obtidas para 2015: FEF 631.870 euros e 1.183.682.40 euros de FUNDOS COMUNITÁRIOS.*

*Mas não posso deixar e sublinhar que os projectos são:*

- . CENTRO ESCOLAR: 1.084.418,2 euros*
- . Requalificação da ZONA da DEVESA 64.894,51€*
- . Aquisição de equipamento termal: 14.630,62€*
- . Projeto Valquiria enxoval 19.740,00€*

*NÃO EXISTE UMA ÚNICA CANDIDATURA FEITA PELO ATUAL EXECUTIVO E TODOS ESTES PROJECTOS JÁ ESTAVAM PAGOS. NORMAL, EM ENCERRAMENTO DE CANDIDATURAS (5% de retenção) E, SÓ NÃO SE COMPREENDA PORQUE NÃO EXISTEM MAIS FUNDOS DE ENCERRAMENTO DE PROJECTOS: NOMEADAMENTE AMPLIAÇÃO DA ZAE E MERCADO MUNICIPAL, POCTEP- CAIS DO TEJO E ACESSOS, CENTRO INTERPRETAÇÃO DO CONHAL.*



OU SERÁ QUE O EXECUTIVO (A Presidente) AO ALTERAR OS PROJECTOS COMPROMETEU A EXECUÇÃO DAS CANDIDATURAS (como a ampliação da zona industrial e do Centro Interpretativo do Conhal)?

Para quem tanto criticou os executivos CDU pelas suas obras tem que reconhecer que se existe alguma receita de capital só resulta das candidaturas efectuadas pela CDU. Em dois anos a Presidente da Câmara revelou total incapacidade de gerar, mais projectos e de justificar despesas de obras, cujos projectos foram alterados, com as consequências ao nível de menor receita para o Município. Embora, a Presidente da Câmara não tenha informado o executivo e AM do nível de execução, das verbas contratualizadas no QREN através da subvenção global, calcula-se que se terão perdido valores significativos pois não se encontram reflectidos na estrutura da receita do ano de 2015.

Os indicadores são positivos em quase um milhão de euros porque correspondem a verbas que não foram investidas. Mas aquilo que a presidente não concebe reconhecer é que correspondem a candidaturas executadas e pagas pelo executivo CDU. Não existe nada de novo ou estratégico em termos de investimento!

A Presidente da Câmara tem mentido consecutivamente ao Municípes, aos eleitos, à Assembleia Municipal. Tem e sempre teve dinheiro.

Aliás, se assim não fosse estaríamos mais uma vez perante o milagre da multiplicação dos pães, pois teve a receita mais baixa dos últimos 5 anos, como conseguiria, ainda ter um saldo em Tesouraria de cerca de 1 milhão de euros???

Então olhemos para a estrutura da despesa (Relatório de Gestão, pág. 5,6 e 7):

A despesa corrente tem um o valor mais baixo de sempre o que não deixa de ser positivo!

Mas o que mudou?

- . As Aquisições de Bens e Serviços aumentaram 6% em cinco anos.

- . As despesas com pessoal diminuíram 18,6% em 5 anos

- . Todas as outras despesas incluindo as Transferências Correntes, diminuem 44% em 5 anos.

Embora seja afirmado no relatório de gestão (pg.7) que o aumento do fluxo de caixa se deva "o FEF corrente aumentou a percentagem relativamente ao FEF de capital, mas também devido a uma gestão equilibrada do funcionamento da estrutura", não pomos essa análise em causa, mas a opção política que a justifica.

As notas ao balanço justificam as transferências correntes em que o valor de 427.666.51, reflecte os subsídios para as Associações e para as freguesias, mas também o número de trabalhadores em contratos inserção /emprego e em situação precária. Estes representam 26% desta despesa. Para as freguesias ficaram por transferir cerca de 36% das verbas cabimentadas para este ano, ou seja, transitam em dívida (que não aparece declarada) 130.376,7 euros. As transferências para as Associações tirando os Bombeiros Voluntários de Nisa com 60.000 euros e o Nisa e Benfica, representam menos de 6%.

E não é certamente como tem sido referido pela Presidente da Câmara por falta de dinheiro!

O dinheiro existe e sempre existiu! A receita foi maior do que a despesa! As juntas de freguesia estão a subsidiar a Câmara?

Porque não se pagou o valor total cabimentado para as juntas de freguesia? Porque não se aplica o regulamento de apoio às Associações?

A precaridade do trabalho na Câmara Municipal de Nisa já tinha sido referida pelos eleitos da CDU, a prestação de contas confirma as nossas suspeitas. A execução da rubrica de pessoal foi aquém dos valores da dotação em menos 241.487 euros, portanto não foi por falta de verbas que não se alterou, a situação de precaridade dos trabalhadores da Câmara Municipal, nomeadamente os que estão nas Termas. A receita do IEFP para os contratos emprego inserção e estágios é de 20.622,45 euros pelo que o valor gasto é cinco vezes mais do que a receita, a que juntam os que estão a recibos verdes, motivo pelo qual as aquisições de serviço aumentam.

Mas não deixa de ser interessante que se atingiu o valor mais alto do peso do pessoal no total das despesas correntes 55% contra 39% em 2010.

Da análise efectuada conclui-se que os valores gastos em prestações de serviços mais em contratos emprego inserção poderiam corresponder ao aumento dos encargos com pessoal



sem alterar o valor das despesas correntes. Então qual a vantagem? É simples, assim a Presidente da Câmara pode controlar a seu belo prazer quem e quando trabalha para a CMN. Aliás, é público que é a sua adjunta a controlar quem é chamado e em que condições vai trabalhar! O medo de ficar sem nada impede as pessoas de falar e ficam em situação precária! Este não é um problema estrutural é um problema político!

Uma opção de dependência dos cidadãos deste Concelho do beija-mão à Presidente da Câmara.

O mesmo se passa com as associações do concelho e as juntas de freguesia.

Não... não é por não haver dinheiro, é porque a Presidente da Câmara não quer.

Prefere ter um saldo positivo, para agora distribuir como quer, aumentando a aquisição de serviços externos. Aliás, como está provado com a próxima contratação de uma empresa externa de Castelo Branco para efectuar os serviços de balneoterapia.

Mais uma situação de exploração daqueles que não tem trabalho neste Conselho. Onde está a promessa de primeiro estarem os cidadãos deste Concelho, quando a mais valia fica para empresas de fora? Nós tínhamos empresas locais, mas a Presidente da Câmara acabou com elas. Como acabou com a ADN e a Etaproni, a Cooperativa e outras empresas locais. Não convém... quanto mais pobrezinhos melhor, até o Concelho ser só a CÂMARA MUNICIPAL.

Não será que existe algum interesse na forma como desdobra encargos em obras de que são exemplo a ampliação da Zona de Atividades Económicas, o Mercado Municipal, o Centro interpretativo do Conhal. E os trabalhos a mais? E o não cumprimento dos projectos para diminuir o investimento? Será só porque não quer levar os projectos a reunião de Câmara, ou existem interesses em adjudicar a quem quer? RECORDE-SE QUE ATE AOS 175.000 euros de investimento é da competência da Presidente, o que permite efectuar a maioria das obras e a aquisição de serviços por adjudicação directa e sem concurso, conforme se verifica no mapa das "notas ao balanço".

Será que fica mais barato ou mais caro?

EXECUÇÃO DO PPI

ZONA ENVOLVENTE À PRAÇA DE TOUROS, EM NISA: executado 43,42%, previsto 230.000 euros executado 103.782,66€ - adjudicação directa;

MERCADO MUNICIPAL: executado 94,6%, TOTAL 316.832,06€. Concurso e adjudicação pelo anterior executivo. Posteriormente a Presidente da Câmara efectuou desdobramento de encargos relativamente ao concurso inicial, com uma adjudicação directa no valor de 28.000 euros

ACESSOS E ÁREAS ENVOLVENTES DA ZAE: executado em 96,52%, TOTAL 279.891, 31€. Foram efectuados dois concursos, com novo desdobramento de encargos, para uma adjudicação directa no valor de 101.000 euros para os acessos. Salienta-se que estavam comprometidos para esta obra cerca de 350.000 euros (contratualização QREN) e não incluía o campo de futebol.

CENTRO INTERPRETATIVO DO CONHAL: execução de 99% Valor Total 114.236,65€: duas empreitadas, uma por ajuste directo.

CENTRO ESCOLAR: executado 99,50%; TOTAL 5.206.842. Três empreitadas: uma para o edifício, adjudicada pelo executivo CDU, os restantes para a envolvente e material didáctico, não existindo alterações significativas por obedecer a custos padrão da candidatura. Execução ano. 1.400.000 euros.

AQUISIÇÃO DE VIATURA BASCULANTE: 132.640 euros por ajuste directo.

EXECUÇÃO TOTAL DO PPI: 78,62%, Valor 2.731.485,00 euros mais 600.000 euros em amortização de empréstimos. Perfazem o valor de 3.300.000 euros em despesas de capital As obras com maior investimento são as que transitam o executivo CDU, não existindo investimento ao nível das freguesias, nem obras com impacto no desenvolvimento local.

Confirma-se a ausência de estratégia e, para uma presidente de Câmara que criticou os mandatos da CDU por serem os mandatos da pedra, verifica-se que aumentou a pedra, o cimento e o betuminoso.

O que se pretende com obras com impacto nas entradas da Vila. Alterou a imagem? Tirando a demagogia de placas "inspiradas" no artesanato de Nisa, o que mudou? A Praça da República foi



transformada num estaleiro.

As obras do Lavadouro da Fonte Frade e Alto de Sta. Luzia, são para quem e para quê?

A presidente da Câmara tem tanto medo da Junta de Freguesia do Espírito Santo, Sr<sup>a</sup> da Graça e S. Simão, que se substitui à mesma, não respeitando as deliberações das suas Assembleias de Freguesia.

A obra dos antigos lavadouros, do Centro de Saúde de Nisa, da Cevadeira e da envolvente à Praça de Touros, foram chumbadas pela Presidente de Câmara, na qualidade de vereadora no anterior executivo municipal.

A Presidente de Câmara faz obras de presidente de junta. Porquê? O medo de protagonismo. Impera o mau gosto, a ausência de projectos integrados, o dinheiro gasta-se perante os caprichos de uma Presidente arquitecta e decoradora!

Por último, só referir que o discurso de andar a pagar dívidas do executivo anterior foi e é uma mentira da Presidente de Câmara.

A CDU amortizou, no seu último mandato, conforme, pg. 28 do relatório de Gestão:

. entre 2010 e 2011: 2.800.000 euros

. entre 2011 e 2012: 2.501.284 euros

. entre 2012 e 2013: 913.565 euros

Num total de 6.214.849 euros em 4 anos. Em dois anos a Presidente da Câmara amortizou 1.700.000 euros e na sua maioria corresponde aos compromissos de Médio e Longo prazo que são verbas fixas anuais de cerca de 500.000 euros. De curto prazo diminui cerca de 700.000 euros. Mas não está lançada a totalidade da dívida:

. Juntas de freguesia protocolo de 2015: 130.376,70€

. Subsídio à ADN: 160.000 euros

. Subsídio de reintegração: 20.000 euros

Num total de 310.376,70€, pelo que a dívida a terceiros só pelos documentos (será que não existe mais?) a que tivemos acesso, é de 1.304.320,70€.

Pelo que se pode concluir que a dívida de curto prazo só diminui cerca de 300.000 euros em relação a 2013.

Mas qual a diferença de política?

. Menos transferências correntes para as Juntas de freguesia e associações locais;

. Menos prestação de serviços às comunidades e entidades locais: Escolas, Associações;

. Ausência de investimento estruturante concelhio ao nível de:

1. Infraestruturas de abastecimento e saneamento: saliente-se Alpalhão e Tolosa, com a substituição da rede abastecimento de água em baixa e saneamento (queijarias de Tolosa)

2. Acessibilidades: Estradas Municipais, a sua sinalização horizontal e respectiva manutenção, onde se destaca a de Montalvão.

3. Reabilitação e requalificação dos aglomerados rurais, na sequência das obras realizadas pelo anterior executivo e conforme projectos existentes para as Vilas de Montalvão, Alpalhão, Tolosa e Amieira do Tejo

. 4 Conclusão do plano de reabilitação e requalificação da Vila de Nisa, onde se inclui o Centro Histórico, a 3ll fase da Praça da República e as entradas da Vila.

5. A revitalização do Tecido Económico através do Centro de Inovação e Valorização de Nisa, ligado á atividade termal, sector agro-alimentar, artes tradicionais e parceria com os actores locais e as instituições do Ensino Superior.

6. A Nisartes como certame de promoção e divulgação concelhia.

7. A promoção de projectos transfronteiriços tendo o Tejo como âncora e de parceria com os nossos vizinhos da Beira Baixa, particularmente Vila Velha de Ródão.

E não diga a Presidente da Câmara que é por falta de dinheiro! O dinheiro existe!

O que não existe é vontade política. Á semelhança do Salazar, que deixou os cofres cheios de ouro, mas o povo na miséria. A Presidente de Câmara, em dois anos, secou o Concelho de qualquer capacidade de iniciativa dos seus agentes sociais e económicos. Aumentou o desemprego que engana com contratos precários, aumentou a miséria para depois distribuir



*com obras de caridade de fundos de apoio social que ninguém sabe para que servem. Os cofres estão cheios e por incrível que pareça à custa da OBRA DA CDU!*

*Essa não tem forma de negar!*

*A CDU sempre honrou os seus compromissos com as populações e defendeu a função social no desempenho autárquico. Não a caridade, o beija-mão, a dependência, a demagogia e o medo.*

*A Presidente da Câmara não poupa, nem exerce uma melhor gestão. Apenas, deseja os cofres cheios para distribuir por quem quer e como quer! E é mentirosa!*

*Por não ter confiança na prestação de contas por não reconhecer as dívidas existentes e a legalidade das mesmas. VOTO CONTRA.”*